

O tema a ser discutido traz pontos fundamentais para análise do cenário político-partidário no Brasil, que passa por grandes turbulências devido às contradições do campo ideológico. O foco principal deste trabalho é traçar o perfil coligacionista dos partidos de direita no Brasil (PFL/DEM, PP, PTB, PL/PR, PRP, PSL, PT do B, PSC, PRTB, PTN), com apoio do banco de dados, construído com informações coletadas do TSE, TRE's e IBGE, que oferece dados socioeconômicos para o projeto “Partidos e sistema partidário na nova democracia brasileira: perfil e tendências das coligações eleitorais nas eleições majoritárias (1986-2010)”, que teve início em 2006 e se encaminha para sua fase final em 2012. Para chegar ao objetivo da pesquisa será fundamental traçar uma avaliação da “consistência ideológica das coligações” e o impacto nos resultados eleitorais, nas eleições para governador no período de 1986 até 2010, que foram escolhidas devido à completude dos dados e a facilidade para realizar a avaliação dos mesmos. Para isso usei a seguinte classificação: consistente (partidos com mesmo perfil ideológico: esquerda-esquerda, centro-centro, direita-direita); semi-consistente (partidos de centro que se coligam com a esquerda e com a direita: centro-direita, centro-esquerda); inconsistente (partidos com perfil ideológico oposto: direita-esquerda). Quanto aos resultados da pesquisa, que ainda são parciais, consegui constatar uma grande tendência coligacionista por parte dos partidos de direita e um crescimento das coligações inconsistentes, que obtiveram sucesso. A discussão que transita em torno dos objetivos finais das eleições e do aumento das candidaturas lançadas por coligações inconsistentes e semi-consistentes, levanta questões, quais as respostas serão a base do meu trabalho, que terá por finalidade esclarecer as dúvidas em torno das mudanças do perfil coligacionista dos partidos brasileiros.